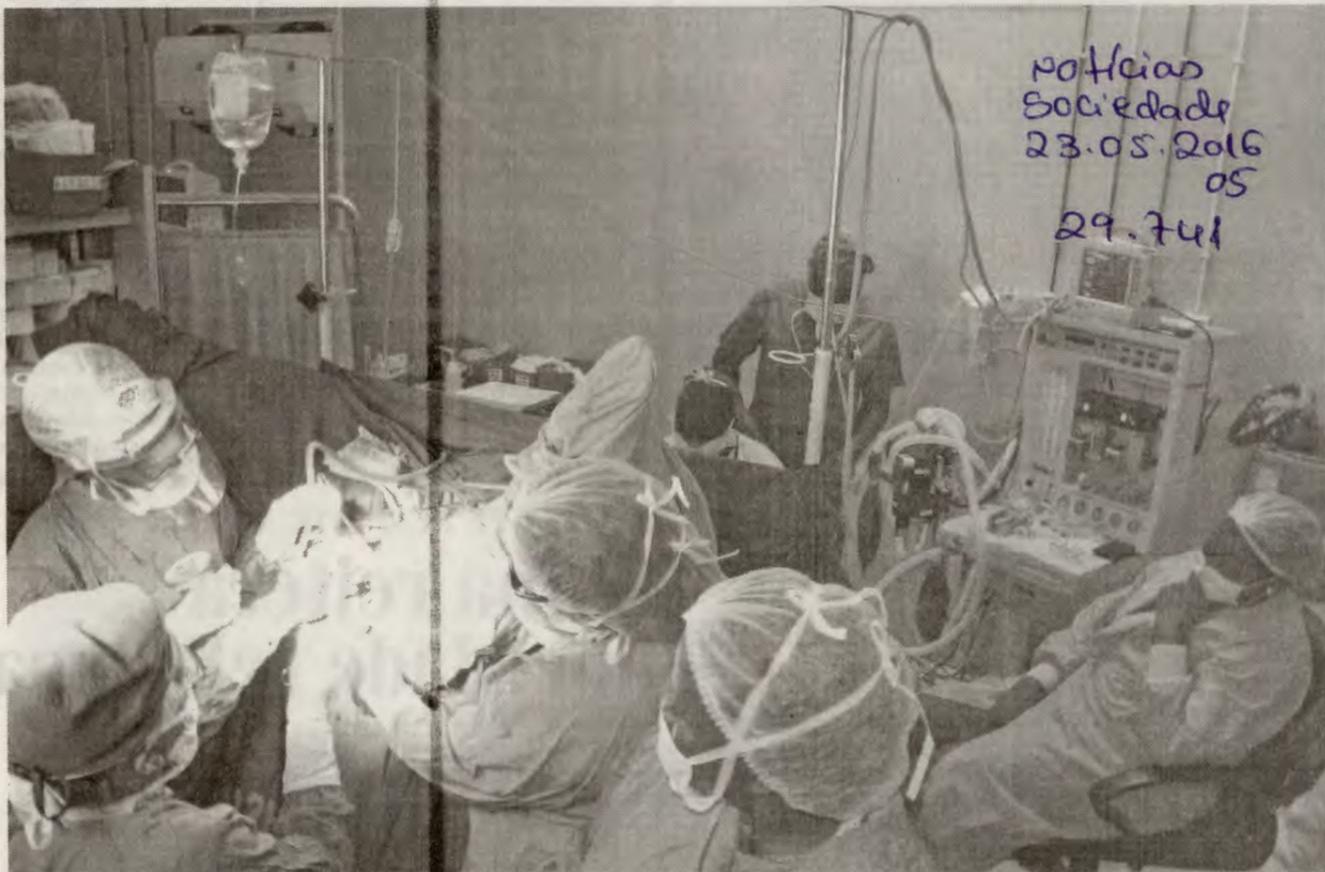


FÍSTULAS OBSTÉTRICAS

Cirurgias em massa alargam tratamento

O GOVERNO está a criar condições para que até ao final do ano todas as províncias do país realizem sessões ou campanhas de reparação de fístulas obstétricas (FO) para que mais mulheres beneficiem de tratamento em menor espaço de tempo.



Moçambique luta para eliminar as FO

A informação foi tornada pública pelo coordenador do Programa Nacional de Fístulas Obstétricas, Armando Jorge de Melo, falando sexta-feira à margem das celebrações do Dia Mundial pelo Fim das Fístulas Obstétricas, que se assinala hoje, 23 de Maio.

Explicou que actualmente o tratamento de fístulas obstétricas – uma comunicação entre o canal vaginal e a bexiga e/ou recto, resultante de um trabalho de parto complicado e demorado sem a assistência médica adequada – é feito em sessões

ou campanhas e de forma regular em unidades sanitárias com capacidade cirúrgica e com profissionais da Saúde treinados para o efeito.

É durante as sessões de cirurgias de reparação de fístulas obstétricas que mais técnicos são formados e mais mulheres são abrangidas, pois, por cada campanha, que dura entre sete e dez dias, pode-se operar pelo menos 50 a 60 pacientes.

“Em 2015 tratámos 556 mulheres com uma taxa de sucesso de 85 por cento. Isto significa que estamos a aumentar mais a capacidade de resposta a esta

doença, porque estamos a ter mais técnicos a fazerem este tipo de trabalho, por um lado, e por outro a população já está a vir por si só para fazer o tratamento”, realçou de Melo.

Actualmente as cirurgias de tratamento de fístulas são feitas em mais de 20 unidades sanitárias por quatro especialistas (para casos complexos) e 26 técnicos, para operações simples.

Contudo, não se sabe com exactidão quantas mulheres têm fístulas obstétricas ou que contraem a doença. Porém, olhando para o número de partos que se faz fora da unidade sanitária e a

taxa de gravidezes precoces, que são alguns factores da doença, acredita-se que exista um número considerável de mulheres que vivem com a patologia.

Falando do Dia Mundial pelo Fim das Fístulas Obstétricas, cujo lema para este ano é: “O Fim da Fístula – Restaurar a Dignidade da Mulher”, a nossa fonte fez saber que este é o terceiro ano que Moçambique celebra a data.

Durante o dia, cujas cerimónias centrais terão lugar no distrito de Chiúre, província de Cabo Delgado, algumas mulheres que já foram operadas passarão

seu testemunho de superação para que sirvam de exemplo de que a fístula obstétrica pode ser tratada e que a mulher pode voltar à vida normal, casar-se e ter filhos.

Enquanto isso, na cidade de Maputo, concretamente no Hospital Central de Maputo, mais de uma dezena de mulheres estará a ser operada às fístulas obstétricas e restaurada a dignidade, pois a patologia caracteriza-se pela perda involuntária da urina e/ou fezes, o que concorre para que muitas pacientes vivam isoladas, rejeitadas pela família e pela sociedade.

Notícias
Sociedade
23.05.2016
05
29.741